Planificação Anual • Português 4.º Ano

Nota inicial: nesta planificação, os conteúdos da unidade de setembro são do 3.º ano, pretendendo-se fazer a sua revisão e a avaliação diagnóstica no início do ano.

1.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
SETEMBRO	Oralidade	**Expressão** **1.** Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas.	Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas, associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas).	• Realização de leitura em voz alta; • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – localizar informação explícita.	Leitor (A, B, C, D, F, H, I)
	Educação Literária	**1.** Compreender textos narrativos, escutados ou lidos. **2.** Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros) proporcionados por: – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; • Criação de experiências de leitura que impliquem: – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H)

	Escrita	**1.** Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. **2.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com as regras de ortografia; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J)
	Gramática	**1.** Distinguir sílaba tónica de átona. **2.** Identificar a classe das palavras: nomes, verbos, adjetivos, determinantes, advérbios. **3.** Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. **4.** Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). **5.** Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. **6.** Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. **7.** Usar frases complexas para exprimir sequências. **8.** Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.	• Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem: – manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares; • Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem: – identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; – estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; – ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios; • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: – expandir, ampliar, associar elementos.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
OUTUBRO	Oralidade	**Expressão** **1.** Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. **2.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; – narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Distinguir nos textos características da entrada de dicionário (estruturação, finalidade). **3.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **4.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **5.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito alto, ler em coro, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; • Apropriação de técnicas relacionadas com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever); • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *web*; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

	Educação Literária	**1.** Ler integralmente narrativas, poemas. **2.** Compreender a organização interna e externa de textos poéticos. **3.** Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias). **4.** Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

	Escrita	**1.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **2.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **3.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **4.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como descrever; • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica a reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

	Gramática	**1.** Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). **2.** Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). **3.** Reconhecer onomatopeias. **4.** Explicitar regras de ortografia.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, processos de formação de palavras; • Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem: – identificar constituintes centrais da frase; – estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito, o grupo verbal e a função sintática de predicado; • Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível: – produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; – organizar famílias de palavras; – descobrir regularidades na formação de palavras.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
NOVEMBRO	Oralidade	**Compreensão** **1.** Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. **Expressão** **1.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **3.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **4.** Mobilizar experiências e saberes no processo de	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de leitura silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador

		construção de sentidos do texto. **5.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	informação); • Descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto como, por exemplo: – reconhecer a concordância de género, de número e de pessoa; – encontrar relações diversas entre palavras de um texto; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	(A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	**1.** Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. **2.** Ler integralmente narrativas. **3.** Compreender a organização interna e externa de textos narrativos. **4.** Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (trocadilhos, comparações). **5.** Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. **6.** Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; – mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; – justificar as interpretações; – questionar aspetos da narrativa; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor

			– avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	(A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	**1.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **2.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **3.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **4.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como descrever; • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

			(adequado para editar e reproduzir textos). • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
	Gramática	**1.** Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. **2.** Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. **3.** Explicitar regras de ortografia.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão nominal.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
DEZEMBRO	Oralidade	**Expressão** **1.** Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. **2.** Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. **3.** Realizar exposições breves, a partir de planificação. **4.** Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; – narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

	Educação Literária	**1.** Ler integralmente narrativas.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	**1.** Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

	Gramática	**1.** Aplicar processos de expansão e redução de frases. **2.** Explicitar regras de ortografia.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia; • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: – expandir, ampliar, associar elementos; – modificar, fazer variar, observar alterações; – substituir elementos e estruturas; – explicar diferenças e alterações; • Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como: – ligação de frases por meio de conjunções coordenativas; – ligação de frases por meio de conjunções subordinativas (sem explicitação de metalinguagem).	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P; • RTP Ensina; • Podcast; • Socrative; • Classroom

2.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JANEIRO	Oralidade	**Compreensão** **1.** Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. **Expressão** **1.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – recontar histórias lidas em livros para recomendar um livro aos colegas, por exemplo.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). **3.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a	• Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta e silenciosa; • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – localizar informação explícita; – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador

		compreensão do sentido dos textos. **4.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **5.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. **6.** Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. **7.** Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	• Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *web*; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	(A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	**1.** Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. **2.** Ler integralmente narrativas e poemas. **3.** Compreender a organização interna e externa de textos narrativos. **4.** Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. **5.** Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – justificar as interpretações; – questionar aspetos da narrativa. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor

				(A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	**1.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **2.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **3.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **4.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, informar; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

	Gramática	**1.** Reconhecer a flexão nominal quanto ao número e grau. **2.** Explicitar regras de ortografia.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia; • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: – expandir, ampliar, associar elementos; – modificar, fazer variar, observar alterações; – substituir elementos e estruturas; – explicar diferenças e alterações.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
FEVEREIRO	**Oralidade**	**Compreensão** **1.** Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. **2.** Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. **Expressão** **1.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: – observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever; – seleção de informação relevante para um determinado objetivo; – análise de texto para distinção entre facto e opinião; • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – recontar histórias lidas em livros para recomendar um livro aos colegas, por exemplo; – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro

			• Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	(A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **3.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; • Apropriação de técnicas relacionadas com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

	Educação Literária	**1.** Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. **2.** Ler integralmente narrativas. **3.** Compreender a organização interna e externa de textos narrativos. **4.** Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. **5.** Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)

	Escrita	**1.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **2.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **3.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **4.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, informar; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)

	Gramática	**1.** Reconhecer a flexão adjetival quanto ao número e grau.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de flexão adjetival.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MARÇO	**Oralidade**	**Compreensão** **1.** Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. **2.** Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. **Expressão** **2.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: – observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever; – identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; – seleção de informação relevante para um determinado objetivo; • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)

				Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **3.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **4.** Mobilizar experiências no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; • Descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto como, por exemplo: – observar e exprimir as observações acerca dos modo como os tempos verbais expressam relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade; Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; – inferir, deduzir informação a partir do texto.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)

	Educação Literária	**1.** Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. **2.** Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. **3.** Compreender a organização interna e externa de textos narrativos. **4.** Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. **5.** Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. **6.** Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. **7.** Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – justificar as interpretações; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	**1.** Escrever uma pequena história. **2.** Escrever acrósticos.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

	Gramática	**1.** Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P; • RTP Ensina; • Podcast; • Socrative; • Classroom

3.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ABRIL	Oralidade	**Compreensão** **1.** Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. **Expressão** **1.** Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. **2.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados.	• Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: – observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever; – identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; – seleção de informação relevante para um determinado objetivo; • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: • – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **3.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **4.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); • Descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto como, por exemplo: – identificar os antecedentes dos pronomes; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	**1.** Ler integralmente narrativas.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)

				Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

	Escrita	**1.** Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. **2.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **3.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **4.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **5.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar; • Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

			(adequado para editar e reproduzir textos); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
	Gramática	**1.** Identificar a classe das palavras: pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas). **2.** Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. **3.** Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. **4.** Explicitar regras de ortografia.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares; • Manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios como, por exemplo, *já, ainda, sempre, também*.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
MAIO	**Oralidade**	**Expressão** **1.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. **2.** Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Participativo /

				colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)
	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **3.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **4.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	**1.** Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. **2.** Ler integralmente narrativas e textos dramáticos. **3.** Compreender a organização interna e externa de textos narrativos e dramáticos. **4.** Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (interjeições, comparações). **5.** Dramatizar textos e dizer em público, com	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências;	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

		expressividade e segurança, poemas memorizados. **6.** Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. **7.** Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. **8.** Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.	– justificar as interpretações; – questionar aspetos da narrativa; • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; – persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	Criativo (A, C, D, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico / analítico (A, B, C, D, G)
	Escrita	**1.** Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. **2.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **3.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **4.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **5.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções	• Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos);	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)

		de representação gráfica.	• Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
	Gramática	**1.** Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (possessivo e demonstrativo). **2.** Reconhecer onomatopeias.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; • Consolidação de conhecimento sobre regras de classes de palavras.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JUNHO	Oralidade	**Expressão** **1.** Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. **2.** Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. **3.** Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. **4.** Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).	• Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J)

	Leitura	**1.** Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. **2.** Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. **3.** Realizar leitura silenciosa e autónoma. **4.** Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.	• Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; • Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)
	Educação Literária	**1.** Ler integralmente narrativas.	• Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: – escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências.	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I)

	Escrita	**1.** Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. **2.** Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. **3.** Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). **4.** Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.	• Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos).	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Indagador / investigador (C, D, F, H, I)
	Gramática	**1.** Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.	• Formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos.	Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico / analítico (A, B, C, D, G) Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:

- Plataforma + Cidadania;
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- Podcast;
- Socrative;
- Classroom

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Matemática 4.º Ano

1.º PERÍODO

	Temas	Tópicos e subtópicos	Objetivos de aprendizagem	Ações estratégicas do professor	Descritores do Perfil dos Alunos
SETEMBRO	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural Valor posicional	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Promover o uso de diferentes representações para o mesmo número e estabelecer conexões entre elas. • Recorrer à utilização de retas numéricas para mostrar a posição de um número em relação a outros números. • Promover a exploração de quadros com números de 10 em 10, 100 em 100 e 1000 em 1000. • Recorrer a materiais manipuláveis como o Material Multibásico (MAB), o ábaco vertical e também a applets, que permitam explorar a estruturação em base 10 de números de ordem superior ao milhar. •	A, C
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da adição / subtração e da multiplicação / divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. • Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. • Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações	• Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição / subtração. • Apoiar os alunos a evoluírem progressivamente para um nível de cálculo mental formal, sem necessidade de recorrer a modelos estruturados, promovendo progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos na formalização do cálculo, mas respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a necessidade de certos alunos ainda calcularem com o apoio dos modelos. Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e	A, C, D, E, F, I

			simbólicas da matemática.	orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas.	
		Operações Algoritmo da adição Algoritmo da subtração	• Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	• Abordar o algoritmo da adição promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos [Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. • Iniciar esta construção com exemplos de adições sem reagrupamento • Abordar o algoritmo da subtração promovendo a sua construção coletiva com compreensão, relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal já conhecidas, recorrendo a materiais físicos[Exemplo: MAB], evidenciando os vários passos que o compõem, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	**A, B, C, D, E**
		Frações Significado de fração Relações entre frações	• Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. • Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. • Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas.	• Promover a resolução de problemas, a pares ou em grupo, relativos a contextos familiares em que a fração diga respeito a uma unidade discreta. • Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. Introduzir a representação de operações com frações (adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos aos alunos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos. •Solicitar a representação das situações trabalhadas através de desenhos, esquemas, palavras ou símbolos, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações. • • Introduzir a representação de operações com frações	**A, C, D, E, F, I**

				(adição, subtração ou multiplicação) resultante da resolução dos problemas propostos, através da análise das estratégias usadas pelos alunos.	
	GEOMETRIA E MEDIDA	Sólidos Prismas e pirâmides regulares	• Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. • Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.	• Apresentar, a cada grupo de alunos, um grupo de prismas ou pirâmides, incluindo um intruso, e pedir que o identifiquem, justificando, de modo a clarificarem a classificação de prismas e pirâmides. • Discutir, com toda a turma, as classificações feitas, valorizando a capacidade de negociar e de aceitar diferentes pontos de vista. • Apresentar aos alunos tarefas que envolvam a contagem do número de faces, vértices e arestas de prismas com registo em tabela, de forma que possam formular conjeturas, testá-las e generalizar relativamente às relações existentes entre estas características dos prismas. Fazer o mesmo tipo de proposta relativamente às pirâmides. Promover a • identificação e a justificação das relações com o apoio dos modelos físicos dos sólidos.	**B, C, D, E, F**
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Estratégias **Raciocínio matemático**	• Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Formular e testar	• Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações. • Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	**A, C, D, F, I**

		Conjeturar e generalizar Classificar Justificar **Comunicação matemática** Expressão de ideias Discussão de ideias	conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. • Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. • Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	**A, B, C, D, E** **C, D, E, F, I**

OUTUBRO	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 50 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade [Exemplo: estimar quantos minutos já vivi, número de habitantes por país ou concelho, número de alunos por ciclo de escolaridade].	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	A, I
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 50 000 de diversas formas.	•	A, C, F
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégiasde cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da multiplicação e as suas propriedades, para realizar cálculo mental. • Aplicar e representar estratégias de cálculomental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados.	• Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	A, B, C, D, E, F

		Operações Algoritmo da multiplicação com números naturais	• Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido.	• Abordar o algoritmo da multiplicação, em colaboração com os alunos, tendo por base a análise sistemática conjunta de exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado].	**A, B, C, D, E, F**
	ÁLGEBRA	**Regularidades em sequências** Sequências de crescimento	• Formular conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.	• Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas [Exemplo: Sequências que permitam mobilizar os conceitos de área e de perímetro]. • Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar sequências tais como a seguinte]. • Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência. • Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo. • Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de	B, C, D, E, I

				formação válida.	
		Expressões e relações Igualdades aritméticas	• Reconhecer expressões numéricas equivalentes. • Completar igualdades aritméticas, justificando.	• Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. • Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática.	**C, D, E, F, I**
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a	**A, C, D, E, F, I**

			falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	**A, C, E, F**
		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.	**A, C, D, E, F, I**
		Linguagem simbólica matemática	• Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	• Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	
		Conexões matemáticas Conexões internas	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e	• Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em	**C, D, E, F, H**

			compreender esta ciência como coerente e articulada.	redor.	
NOVEMBRO	GEOMETRIA E MEDIDA	**Sólidos** Planificações	• Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.	• Propor, em pequenos grupos, a descoberta de planificações de prismas e pirâmides a partir do contorno das faces das mesmas ou usando polígonos encaixáveis. Em discussão com toda a turma, orientar a identificação das diferenças entre as planificações dos prismas e das pirâmides, justificando a razão dessas diferenças.	C, D, E
		Figuras planas Quadriláteros Retas paralelas e retas perpendiculares Círculo e circunferência	• Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • Identificar retas paralelas e perpendiculares. • Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. • Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. • Distinguir círculo de circunferência.	• Apresentar um conjunto variado de quadriláteros [Exemplo: Com todos os lados iguais, com lados opostos iguais, com todos os ângulos retos, com ângulos opostos iguais,..] recorrendo a material manipulável e pedir aos alunos para formarem conjuntos e usarem essa organização para estabelecer relações entre as figuras, valorizando a colaboração entre eles. • Propor a representação de retas paralelas e perpendiculares em diferentes direções em papel ponteado, quadriculado ou isométrico. • Propor, a pares, a construção de circunferências em espaços exteriores usando uma corda e uma estaca. • Pedir a construção de circunferências, usando o compasso, dado o diâmetro. • Promover a construção de circunferências e evidenciar a diferença entre círculo e circunferência.	C, E, I

	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 100 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas, evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	**A, I**
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 100 000 de diversas formas.		**A, C, F**
		Operações Algoritmo da multiplicação com números naturais	• Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido.	Abordar o algoritmo da multiplicação, em colaboração com os alunos, tendo por base a análise sistemática conjunta de exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva dos algoritmos e a compreensão dos vários passos que ocultam, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. [Exemplo: Analisar as várias formas de registar e estabelecer conexões entre elas e sistematizar o algoritmo como uma forma abreviada de produzir o resultado].	**A, B, C, D, E, F**

		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Mobilizar os factos básicos da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias. • Aplicar e representar estratégias de cálculomental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados.	• Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam o recurso à partição, aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	**A, B, C, D, E, F**
	ÁLGEBRA	**Expressões e relações** Igualdades aritméticas	• Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.	• Orquestrar discussões com toda a turma em que se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. • Propor tarefas para completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão com números naturais, fazendo uso das propriedades. O foco das comparações deve ser na estrutura das expressões e não no resultado das operações.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias **Raciocínio**	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática.	A, C, D, F, I

		matemático Conjeturar e generalizar Classificar Justificar	identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Classificar objetos atendendo às suas características. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar [Exemplo: Será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta]. • Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	A, B, C, D, E
		Pensamento computacional Abstração Decomposição Reconhecimento de padrões	• Extrair a informação essencial de um problema. • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. • Desenvolver um procedimento passo a	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. • Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade. • Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	C, D, E, F, I

		Algoritmia	passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	• Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos.	A, C, E, F
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e «depuração» (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma «imprecisão», com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	C, D, E, F, I
		Discussão de ideias	• Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, …), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.	
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais	

		Linguagem simbólica matemática **Conexões matemáticas** Conexões externas Modelos matemáticos	exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	A, C, D, E, F, I
DEZEMBRO	**NÚMEROS**	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 200 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade [Exemplo: estimar quantos minutos já vivi, número de habitantes por país ou concelho, número de alunos por ciclo de escolaridade].	A, C

		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	**A, I**
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 200 000 de diversas formas.		**A, C, F**
	DADOS	**Representações gráficas** Diagramas de caule-e-folhas (duplos)	• Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda.	Propor a construção de diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes [Exemplo: Usar um diagrama de caule-e-folhas duplo para comparar as respostas dos rapazes e das raparigas da turma relativamente a uma recolha de lados por eles realizada].	**A, B, D, E, F, I**
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática.	**A, C, D, F, I**

		Raciocínio matemático Justificar	• Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	**A, C, D, E, F, I**
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processo matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	**A, C, E, F**
		Representações matemáticas Representações múltiplas	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.	**A, C, D, E, F, I**
		Conexões matemáticas Conexões externas	• Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.	• Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor.	**C, D, E, F, H**

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania;

- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- Podcast;
- Socrative;
- Classroom

2.º PERÍODO

JANEIRO	**GEOMETRIA E MEDIDA**	**Área** Medição e unidades de medida	• Reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo. • Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado.	• Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o cm^2 e o m^2. • Em conexão com o tema Álgebra, promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação. • Propor a descoberta da expressão para o cálculo da medida da área do quadrado, tomando esta como caso particular da do retângulo.	**B, C, D, E, F**
		Usos da área	• Estimar a medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e explicar as razões da sua estimativa. • Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m^2 ou cm^2, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	• Propor a descoberta, em grupo, dos diferentes retângulos que é possível construir com uma dada medida de perímetro e qual deles tem maior medida de área, favorecendo a concretização física da situação e a posterior representação em papel quadriculado com quadrículas de 1 cm de lado, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente. Orquestrar uma discussão com toda a turma das descobertas feitas, promovendo a apresentação das ideias pelos alunos.	
	ÁLGEBRA	**Regularidades em sequências** Sequências de crescimento	• Formular conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.	• Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas [Exemplo: Sequências que permitam mobilizar os conceitos de área e de perímetro]. • Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar sequências	B, C, D, E, I

			• Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.	tais como a seguinte]. • Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência. • Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo. Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida.	
		Expressões e relações Propriedades das operações	• Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.	• Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promover a descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar outros algoritmos da multiplicação, tais como o método egípcio e método da gelosia e conduzir os alunos a identificar as propriedades usadas. • Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo [Exemplo: Com símbolos criados pelos alunos e usando as operações] e recorrendo a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	A, B, C, D, E, F, I
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 300 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade [Exemplo: estimar quantos minutos já vivi, número de habitantes por país ou concelho, número de alunos por ciclo de escolaridade].	A, C

		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	**A, I**
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 300 000 de diversas formas.	•	**A, C, F**
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo. • Mobilizar os factos básicos da divisão e as suas propriedades, para realizar cálculo mental. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados.	• Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas.	**A, B, C, D, E, F**
		Operações Algoritmo da divisão com números naturais	• Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e um algarismo no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido.	• Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, não sendo de exigir que usem o	**A, B, C, D, E, F**

				algoritmo mais reduzido.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio	**C, D, E, F, I**
		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	**C, D, E, F, I**
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	

		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	• Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. • Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e «depuração» (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma «imprecisão», com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação	**A, C, E, F**

				sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	**A, C, D, E, F, I**
FEVEREIRO	**GEOMETRIA E MEDIDA**	**Capacidade** Significado	• Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos.	• Propor experiências em que os alunos possam observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas.	**C, E, F**
		Medição e unidades de medida	• Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. • Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles.	• Promover o estabelecimento de comparações e relações entre medidas de referência de capacidades, como garrafas de água de 33 cl, 50 cl, 1,5 l, incentivando a representação dessas relações.	
		Usos da capacidade	• Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. • Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida	• Propor a cada grupo de alunos a estimação da medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita [Exemplo: Copo de água, chávena de chá, ...]. Solicitar de seguida a verificação da estimativa efetuada, através da medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de medida	

			convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.	convencionais. Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas, promovendo a discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos e incentivando a sua autorregulação. • Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a medida da capacidade de diversas embalagens.	
	NÚMEROS	**Frações e decimais** Significado de decimal	• Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar $\frac{1}{10} = 0{,}1$, $\frac{1}{100} = 0{,}01$ e $\frac{1}{1000} = 0{,}001$, no contexto de situações reais.	• Estabelecer conexões entre as frações e os numerais decimais (a referir apenas como decimal), apoiando-se na observação de uma régua graduada no contexto de medições de comprimentos, recorrendo à representação decimal e fracionária e estabelecendo relações entre ambas.	**A, C, I**
		Relações entre decimais	• Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados.	• Usar representações múltiplas, com recurso a applets que agilizem a representação e comparação de decimais. • Promover a exploração de contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa ou capacidade para estabelecer comparação e ordenação de números na representação decimal.	
		Relações entre representações	• Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente 0,50, $\frac{1}{2}$ e 50%; 0,25, $\frac{1}{4}$ e 25%; 0,75, $\frac{3}{4}$ e 75%; 0,1, $\frac{1}{10}$ e 10%, 0,01, $\frac{1}{100}$ e 1%.	• Apresentar a notação de percentagem associada a valores de referência de decimais/frações, tendo em conta que esta surge em múltiplas situações do dia a dia com que os alunos contactam. Isto não envolve o cálculo de percentagens mas apenas o uso da representação. • Propor a utilização de recursos diferentes que proporcionem a relação entre representações diversas.	
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais.	• Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a	**A, B, C, D, E, F**

			• Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas. • Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam.	
		Estimativas de cálculo	• Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	• Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. • Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio	**C, D, E, F, I**

		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	**A, C, E, F**
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	**A, C, D, E, F, I**
		Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.	**A, C, D, E, F, I**

		Linguagem simbólica matemática	diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	• Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos. • Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. • Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. • Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	
		Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade,	• Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor.	**C, D, E, F, H**

		Modelos matemáticos	profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	• Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando- as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	
MARÇO	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 400 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	A, I
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 400 000 de diversas formas.	•	A, C, F

		Operações Algoritmo da divisão com números naturais	• Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. • Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.	• Abordar o algoritmo da divisão, em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações. É importante que os alunos sintam autoconfiança a usar um algoritmo, não sendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido.	**A, B, C, D, E, F**
	ÁLGEBRA	**Regularidades em sequências** Sequências de crescimento	• Formular conjeturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjeturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.	• Proporcionar a exploração de sequências de crescimento em conexão com os restantes temas matemáticos, de forma a mobilizar e aprofundar os conceitos trabalhados nesses temas [Exemplo: Sequências que permitam mobilizar os conceitos de área e de perímetro]. • Propor a exploração de sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática [Exemplo: Explorar sequências tais como a seguinte]. • Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência. • Conduzir a discussão com a turma no sentido de comparar a eficácia de diferentes tipos de tabelas de registo. • Promover a construção da generalização, mobilizando toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, valorizando a colaboração entre os alunos. Os alunos deverão formular as suas conjeturas e testá-las nos termos visíveis da sequência, reconhecendo se são ou não válidas. Em exploração coletiva, corrigir e aperfeiçoar as conjeturas apresentadas, de forma a construir uma regra de formação válida.	B, C, D, E, I

		Expressões e relações Relações numéricas e algébricas	• Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.	• Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas, desde que os alunos lhes reconheçam significado e que a escolha das letras facilite a sua identificação. • Propor a resolução de problemas que, a par de outras representações beneficiam da utilização de letras para representar as quantidades ou grandezas envolvidas, a introduzir como abreviaturas, e discutir com os alunos o significado das letras usadas e das expressões que elas geram.	A, B, C, D, E, F, I
	GEOMETRIA E MEDIDA	**Dinheiro** Usos do dinheiro	• Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. • Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.	• Propor, em grupo, a elaboração de orçamentos simples, ligados a situações da realidade dos alunos, identificando as despesas previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à calculadora ou à folha de cálculo. Ouvir as ideias dos alunos e incentivar a partilha dos seus pontos de vista, fundamentados com o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas. • Propor a discussão com toda a turma de situações em que o saldo é insuficiente para a realização de despesas, conduzindo os alunos à tomada de decisão sobre quais as opções de ação. • Promover a análise de anúncios publicitários no sentido de identificar a informação relevante para o consumidor e a forma como a mesma é apresentada. Discutir com toda a turma se a informação é apresentada de forma clara e transparente e enunciar as implicações dos casos em que isso não aconteça, valorizando o sentido crítico dos alunos.	**B, C, D, E, F, G, I**
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e	**C, D, E, F, I**

				analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos.	**A, C, D, E, F, I**
		Representações matemáticas Representações múltiplas Conexões entre representações Linguagem simbólica matemática	• Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. • Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.	• Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas. • Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito. • Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.	**A, C, D, E, F, I**

				• Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia. • Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas. • Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática. • Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática. • Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.	
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	**A, C, E, F**

		Conexões matemáticas Conexões internas Conexões externas Modelos matemáticos	• Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. • Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	• Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam. • Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando- as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	**C, D, E, F, H**

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P; • RTP Ensina; • Podcast; • Socrative; • Classroom

3.º PERÍODO

ABRIL	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 600 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	A, I
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 600 000 de diversas formas.		A, C, F
		Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão	• Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000.	• Incentivar os alunos a formular conjeturas relativas ao efeito de dividir diversos números por 10, 100 e 1000, testar essas conjeturas e justificar as regras descobertas, valorizando a perseverança e autonomia dos alunos. • Relacionar a divisão por 100 com dividir duas vezes por 10 e a divisão por 1000 com dividir três vezes por 10.	
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais,	• Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando	A, B, C, D, E, F

			relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas. Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam.	
		Estimativas de cálculo	• Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. •	• Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais	
	GEOMETRIA E MEDIDA	**Operações com figuras** Simetria de reflexão	• Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria.	• Propor a realização de atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras de modo que os alunos identifiquem eixos de simetria em figuras planas. • Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo que a figura admita simetria de reflexão.	**C, D, E, H**

	DADOS	**Questões estatísticas, recolha e organização de dados** Questões estatísticas	• Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo.	• Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. • Suscitar questionamentos concretos por parte das crianças sobre assuntos do seu interesse que façam emergir questões estatísticas distintas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam complementarmente para o mesmo estudo, responsabilizando-se cada grupo de alunos por estudar uma questão, a partilhar no final, incentivando a colaboração entre os alunos. • Valorizar questões sobre assuntos relacionados com a turma, a escola ou com outras áreas do saber. Se for relevante estudar assuntos que envolvam características quantitativas contínuas, fazer a sua abordagem, discretizando os valores.	**A, B, C, D, E, G, I**
		Recolha de dados (fontes e secundárias)	• Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). • Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. • Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet.	• Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos. • Apoiar os alunos na definição de uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação. • Apoiar os alunos na consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise.	

				• Alertar para a importância de observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas.	
		Representações gráficas Gráficos de barras duplos (justapostas)	• Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda.	• Apoiar a construção de gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou *applet* para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. Incentivar a exploração da representação para a discussão coletiva de questões que esta suscita.	**A, B, D, E, F, I**
		Análise crítica de gráficos	• Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). • Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.	• Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/infográficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.	
		Análise de dados Interpretação e conclusão	• Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. • Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.	• Suscitar o sentido crítico sobre a interpretação das representações gráficas, no que diz respeito à forma como os dados estão distribuídos e à identificação de valores atípicos, e relacionar com a medida resumo que os alunos já conhecem (moda). • Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	**C, D, E, F**
		Comunicação e divulgação de	• Decidir a quem divulgar um estudo	• Suscitar, relativamente a alguns estudos realizados pela	**A, B, E, F, H, I**

		um estudo Público-alvo	realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. •	turma que se considerem mais relevantes, a discussão sobre a quem importa divulgar esse estudo, salientando a importância e a responsabilidade de dar a conhecer aos outros as descobertas realizadas, e incentivando a autoconfiança e iniciativa. • Propor a realização de uma exposição na escola sobre estudo realizado de interesse coletivo. Suscitar nos alunos na formulação de novas questões que as conclusões de um estudo possam suscitar, nomeadamente estabelecendo conexões com outras áreas, mobilizando a curiosidade e valorizando a criatividade e o espírito crítico, e a iniciativa e autonomia.	
		Recursos para a comunicação oral e escrita	• Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.	• Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação, ouvindo as ideias dos alunos e valorizando o espírito de síntese e o rigor para uma boa comunicação. • Apoiar os grupos, em aula, na elaboração de recursos adequados sobre estudo realizado, mobilizando a integração com as Expressões Artísticas e incentivando a criatividade e espírito crítico dos alunos. • Promover a discussão sobre a adequação e vantagens/desvantagens dos recursos de comunicação produzidos.	
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações:	**C, D, E, F, I**

				fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma • conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. •	**A, C, D, E, F, I**
		Conexões matemáticas Conexões externas Modelos matemáticos	• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	• Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando- as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	**C, D, E, F, H**

		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	A, C, E, F
MAIO	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 800 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	A, C
		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	A, I

		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 800 000 de diversas formas.		**A, C, F**
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	• Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas. • Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam.	**A, B, C, D, E, F**
		Estimativas de cálculo	• Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	• Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais	
		Operações Algoritmo da adição envolvendo	• Compreender e usar algoritmo para a adição envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem	• Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a	**A, B, C, D, E, F**

		decimais	à decomposição decimal.	promover a construção coletiva de um algoritmo e a compreensão dos vários passos que ele oculta, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	
	ÁLGEBRA	**Expressões e relações** Relações numéricas e algébricas	• Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos.	• Providenciar a exploração de quadros de números na representação decimal, por forma a incentivar a descoberta de relações, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Propor situações de exploração de relações numéricas em que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado, mas a descoberta de relações numéricas.	A, B, C, D, E, F, I
	DADOS	**Probabilidades** Convicção sobre acontecimentos	• Exprimir a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de «impossível», «improvável», «igualmente provável», «provável» e «certo». • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.	• Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. • Recorrer a termos do dia a dia como «quase de certeza que acontece» para referir um acontecimento provável, «quase de certeza que não acontece» para referir um acontecimento improvável, e «tanto pode acontecer isto como aquilo» para referir acontecimentos igualmente prováveis. • Explorar situações de outros contextos disciplinares, em que seja adequado exprimir a convicção do resultado de acontecimentos. • Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não.	**B, D, E, I**
	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. • Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática.	**C, D, E, F, I**

				Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar Justificar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. • Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. •	**A, C, D, E, F, I**
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	**A, C, E, F**

		Pensamento computacional Abstração	• Extrair a informação essencial de um problema.	• Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares.	**C, D, E, F, I**
		Decomposição	• Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	• Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decomporem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
		Reconhecimento de padrões	• Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.	• Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados. • Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.	
		Algoritmia	• Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.	• Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos. • Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.	
		Depuração	• Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.	• Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e «depuração» (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma «imprecisão», com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua	

				autoconfiança.	
JUNHO	GEOMETRIA E MEDIDA	**Operações com figuras** Simetria de rotação	• Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90º) ou meias-voltas (180º)). • Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.	• Apresentar aos alunos uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para a completarem, de modo que a figura admita simetria de rotação. • Promover, em pequenos grupos, a análise de elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. • Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea, valorizando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros. • Propor, a pares, a descoberta de simetrias [Exemplo: Descobrir se as letras do alfabeto têm simetria de reflexão e/ou simetria de rotação]. • Incentivar o uso de applets para proporcionar a visualização das simetrias de rotação de uma figura plana, como na imagem seguinte.	C, D, E, H
	NÚMEROS	**Números naturais** Usos do número natural	• Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados.	• Promover o trabalho com números grandes em contextos variados, suscitando investigações sobre situações reais diversas em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora e evidenciando a importância da Matemática para a compreensão da realidade.	A, C

		Sistema de numeração decimal Valor posicional	• Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	• Usar aplicações virtuais que apoiem os alunos na representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos.	**A, I**
		Relações numéricas Composição e decomposição	• Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas.		**A, C, F**
		Cálculo mental Estratégias de cálculo mental	• Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. • Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva decimais. • Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registar os raciocínios realizados. • Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias.	• Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais, com apoio a registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, contextualizadas em situações de resolução de problemas ou não, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos. • Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações, nomeadamente à distributiva da multiplicação em relação à adição. • Discutir coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental envolvendo decimais, produzidos individualmente pelos alunos e sistematizar para que todos se apropriem das estratégias usadas. • Desafiar os alunos a testarem, em pares e com o apoio da calculadora, estratégias específicas que agilizem o cálculo mental e incentivar a que expliquem porque funcionam.	**A, B, C, D, E, F**

		Estimativas de cálculo	• Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. •	• Propor a análise de situações concretas em que o que importa é determinar uma estimativa, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais	
		Operações Algoritmo da subtração envolvendo decimais	• Compreender e usar algoritmo para a subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.	• Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais. Analisar com toda a turma exemplos de cálculo mental formal que intencionalmente recorrem à estratégia de decomposição decimal dos números, de modo a promover a construção coletiva de um algoritmo e a compreensão dos vários passos que ele oculta, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.	**A, B, C, D, E, F**
CAPACIDADES MATEMÁTICAS		**Resolução de problemas** Processo Estratégias	• Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.	• Solicitar, de forma, sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando- a sua perseverança no trabalho em Matemática. Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.	**C, D, E, F, I**
		Raciocínio matemático Conjeturar e generalizar	• Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	• Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar. • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja,	**A, C, D, E, F, I**

		Justificar	• Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.	por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. •	
		Comunicação matemática Expressão de ideias Discussão de ideias	• Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.	• Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança. • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. • Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.	**A, C, E, F**
		Conexões matemáticas Conexões externas Modelos matemáticos	• Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). • Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.	• Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor. • Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando- as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.	**C, D, E, F, H**

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P; • RTP Ensina; • Podcast; • Socrative; • Classroom

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Estudo do Meio a 4.º Ano

1.º PERÍODO

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
SETEMBRO	**Sociedade Natureza Tecnologia**	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)
			Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
			Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; - preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; - construção de mapas conceptuais; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor , identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - planeamento e estruturação de trabalhos.	Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J)

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
OUTUBRO	Natureza	- Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. - Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. - Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor / Sabedor/ Culto / Informado (A, B, G, I, J)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		
	Tecnologia	- Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (saúde).		
	Cidadania e desenvolvimento: Saúde			

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
NOVEMBRO	**Sociedade**	- Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período Filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. - Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. - Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	**Descritores**
DEZEMBRO	**Sociedade**	- Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
	Cidadania e desenvolvimento: Direitos humanos; Literacia financeira e Educação para o consumo			
	Avaliação trimestral		**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do *feedback* do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P;

- RTP Ensina;
- Podcast;
- Socrative;
- Classroom

2.o PERÍODO

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
JANEIRO	**Sociedade**	- Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns Estados-membros num mapa da Europa. - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)
	Tecnologia	- Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (telecomunicações, transportes).		
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		
	Cidadania e desenvolvimento: Interculturalidade			

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
FEVEREIRO	Natureza	- Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. - Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)
			Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
			Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - conceção de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criação de um objeto, texto ou solução face a um desafio; - comunicação de aprendizagens através da utilização de técnicas expressivas.	Criativo (A, C, D, J)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)	**Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)
	Cidadania e desenvolvimento: Educação ambiental			

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
MARÇO	Natureza	- Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)
	Tecnologia	- Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
	Avaliação trimestral		**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do *feedback* do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:

- Plataforma + Cidadania;
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- Podcast;
- Socrative;
- Classroom

3.o PERÍODO

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
ABRIL	**Natureza**	- Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. - Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - apresentações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - escutar os outros e saber tomar a palavra; - respeitar o princípio de cortesia; - usar formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H)
	Tecnologia	- Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais).		
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	Descritores
MAIO	**Natureza**	- Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; - manipulação de diferentes representações cartográficas. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de *software* simples.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. -Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.). - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		
	Cidadania e desenvolvimento: Educação ambiental			

MÊS	DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	PERFIL DO ALUNO	
			Ações estratégicas	**Descritores**
JUNHO	**Tecnologia**	- Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes tecnológicas). - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. - Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, selecionar, organizar, analisar e interpretar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno. **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações. **Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - pesquisa e seleção de informação pertinente; - análise de documentos, factos, situações, identificando os seus elementos ou dados; - mobilização do conhecimento em contextos diversos, através do estabelecimento de conexões intra e interdisciplinares; - utilização de software simples.	Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado (A, B, G, I, J)
	Sociedade Natureza Tecnologia	- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento. (transversal)		
	Cidadania e desenvolvimento: *Media*			
	Avaliação trimestral		**Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do *feedback* do professor e/ou dos pares.	Autoavaliador

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos Digitais:
• Plataforma + Cidadania; • Plataforma Aula Digital; • Kahoot; • Wordwall; • Quizizz; • H5P; • RTP Ensina; • Podcast; • Socrative; • Classroom

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

ARTES VISUAIS

1.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
OUTUBRO/SETEMBRO	**EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO**	- Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho;	A, B, C, I, J
	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias)	Promover estratégias que envolvam: - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. -enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais;	A, B, G, I, J
NOVEMBRO	**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **-Descoberta e organização progressiva de volumes e superfícies:** **● Construções** **● Desenho** **● Pintura** **● Impressão** **●Cartazes**	- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** - mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas.	A, C, D, J C, D, F, H, I

DEZEMBRO	**EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **Exploração de técnicas diversas de expressão:** **●Desenho** **● Pintura** **● Recorte, colagem, dobragem** **● Construções** **●Cartazes**	-Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. -Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. **Promover estratégias que envolvam:** - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:** -incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	A, B, G, I, J A, F, G, I, J A, C, D, J

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

2.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JANEIRO	**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO / EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **-Exploração de Técnicas diversas de Expressão** ● **Desenho** ● **Pintura** ● **Recorte, colagem, dobragem**	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno**: - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares.	A, B, C, D, G C, D, F, H, I B, C, D, E, F

FEVEREIRO	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO / INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **-Exploração de Técnicas Diversas de Expressão** ● **Construções** ● **Recorte, colagem, dobragem** ● **Impressão:** ● **Cartazes**	- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. -Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. -Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:** - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - colaborar na definição de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas; - manifestar sentido de comprometimento, respeitando o trabalho individual, dos pares e de grupo; - respeitar os prazos de cumprimento dos trabalhos; - propor autonomamente a organização de tarefas.	A, B, C, D, G C, D, F, H, I C, D, E, F, G, I, J

MARÇO	**EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO / INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **-Descoberta e Organização Progressiva de Superfícies/ Exploração de técnicas Diversas de Expressão:** **● Tecelagem e escultura** **●Construções** **●Desenho** **●Pintura** **● Recorte, colagem, dobragem** **●Cartazes**	-Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. -Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. -Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. -Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - a seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); - a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); **Promover estratégias que induzam:** - a atitudes de construção de consensos, como formas de aprendizagem em comum; - à solidariedade com outros, desenvolvendo o sentido de entreajuda na elaboração de trabalho de grupo; - ao autoaperfeiçoamento.	A, B, D, E, H B, C, D, E, F B, E, F, G

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

3.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ABRIL	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO/ INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **-Descoberta e Organização Progressiva de Volumes** **●Modelagem e escultura** **●Fotografia, transparências e meios audiovisual** **● Cartazes**	-Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). -Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. -Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maqueta; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais.	**Promover estratégias que envolvam:** - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; **Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:** - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; - indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico.	A, B, G, I, J A, B, E, F, H A, F, G, I, J

MAIO	**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO/ EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **-Exploração de técnicas Diversas de Expressão:** **●Recorte, colagem, dobragem** **●Tecelagem e escultura** **●Desenho** **●Pintura**	-Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. -Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. -Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). -Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e tornar juízos críticos	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais;	A, B, C, I, J A, B, C, I, J A, F, G, I, J

JUNHO	**EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO** **-Exploração de técnicas Diversas de Expressão:** **●Modelagem e escultura** **●Construções** **● Recorte, colagem, dobragem** **● Pintura**	-Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. -Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. -Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. -Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.	**Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras); - respeitar os compromissos essenciais à realização de atividades necessárias à sua progressão individual e à do grupo, disponibilizando-se para apoiar os seus pares. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - a verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** -identificar os "marcos" de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: -dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; das capacidades expressivas.	A, B, C, I, J B, C, D, E, F A, B, D, E, H Autoavaliador (transversal às áreas)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,

- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

EXPRESSÕES DRAMÁTICAS/TEATRO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
AO LONGO DO ANO	**APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO** **Linguagem verbal**	- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. -Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. -Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	-Promover estratégias que envolvam: - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. -Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais perceciona, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; -considerar opções alternativas e gerar novas ideias.	A, B, G, I, J A, C, D, J
AO LONGO DO ANO	**INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO** **Linguagem verbal e gestual**	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. -Exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	-Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em: - debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. - Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.	A, B, C, D, G C, D, F, H, I A, B, E, F, H

			-Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	
AO LONGO DO ANO	**JOGOS DE EXPLORAÇÃO** **Corpo**	-Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	-Movimentar-se de forma livre e pessoal: sozinho/aos pares; -Explorar as atitudes de: imobilidade-mobilidade, contração-descontração, tensão-relaxamento; -Explorar o movimento global do seu corpo da menor à maior amplitude; -Explorar as diferentes possibilidades expressivas, imaginando-se com outras características corporais: diferentes atitudes corporais, diferentes ritmos corporais, diferentes formas, diferentes fatores de movimento (firme/suave; súbito/sustentado; direto/flexível; controlado/livre).	A,B,C,E,F,G,H,J A, B, D, E, H
	Voz	-Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	-Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); - a exploração de textos, construindo situações cénicas. -Experimentar maneiras diferentes de produzir sons; -Reproduzir sons do meio ambiente; -Aliar a emissão sonora a gestos/movimentos; -Explorar diferentes maneiras de dizer vocábulos (dicção); -Explorar os efeitos de alternância, silêncio-emissão sonora.	

	Espaço	-Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	-Explorar e adaptar a diferentes espaços os movimentos e a voz; -Explorar diferentes formas de se deslocar: de diferentes seres (reais ou imaginados) em locais com diferentes características; -Orientar-se no espaço a partir de referências visuais, auditivas, tácteis; -Deslocar-se em coordenadas com um par.	A, B, C, I, J
	Objetos	-Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.	-Explorar as qualidades físicas dos objetos; -Explorar as relações possíveis do corpo com os objetos; -Deslocar-se com o apoio de um objeto: individualmente e em coordenação com um par; -Utilizar objetos dando-lhes atributos imaginados; Inventar e utilizar máscaras, fantoches, marionetas.	
AO LONGO DO ANO	**JOGOS** **DRAMÁTICOS** **Linguagem não verbal:**	-Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	-Utilizar espontaneamente, atitudes, gestos, movimentos; -Reproduzir movimentos: em espelho e por contraste; -Improvisar e mimar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos: sonoros ou verbais; um objeto real ou imaginado; um tema;	A, B, D, E, H
	Linguagem verbal	-Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	-Participar na elaboração oral de uma história; -Improvisar um diálogo ou uma pequena história: a dois, em grupo, a -partir de um tema; -Experimentar diferentes maneiras de dizer um texto: lendo e recitando; -Inventar novas linguagens sonoras ou onomatopaicas.	

	Linguagem verbal e gestual	-Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. -Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. -Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	-Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos ligados a uma ação precisa. -Improvisar situações usando diferentes tipos de máscaras; -Inventar, construir e utilizar adereços e cenários;	C, D, F, H, I

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

EXPRESSÕES DRAMÁTICAS/DANÇA

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
AO LONGO DO ANO	**Apropriação e Reflexão**	-Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). -Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o	**Promover estratégias que envolvam:** - o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; - as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.). **Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:** - na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno perceciona, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; - na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; - no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento**	(A, B, G, H, I, J) (A, C, D,H, J)

		movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).	**crítico e analítico do aluno, incidindo:** - na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus trabalhos, dos seus pare	(A, B, C, D, G)
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).	-Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno: - a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; -A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. -Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - a identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - a descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - a mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; - a apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.	(A, B, D, E, H) Transversal às áreas

AO LONGO DO ANO	**EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO**	-Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).	-Promover estratégias que induzam: - a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - a entreajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente.	(B, E, F, G)

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;

- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

MÚSICA

1.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMMBRO/DEZEMBRO	**JOGOS DE EXPLORAÇÃO** **Voz** **Corpo** **Instrumentos** **EXPERIMENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL** **Desenvolvimento auditivo** **Expressão e criação musical** **Representação do som**	-Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. -Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. -Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. -Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. -Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. -Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e Indefinida. -Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. -Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. -Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou	-Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; -Utilização dos elementos expressivos da música; -Rigor na comunicação, a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; -Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;	A,B,D,E,F,G,H,J

		não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). -Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	- Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. - Questionamento e a experimentação de soluções variadas; - Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - Seleção e a organização de informação; - Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - Cruzamento de diferentes áreas do saber.	A,B,D,E,F,G,H,I,J

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

2.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
JANEIRO/FEVEREIRO/ MARÇO	**JOGOS DE EXPLORAÇÃO** **Voz** **Corpo** **Instrumentos** **EXPERIMENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL** **Desenvolvimento auditivo** **Expressão e criação musical** **Representação do som**	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. -Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. -Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. -Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e Indefinida. - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.	- Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - Utilização dos elementos expressivos da música; - Rigor na comunicação, a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; trabalhos e aos dos pares; - Cruzamento de diferentes áreas do saber.	A,B,D,E,F,G,H,J A,B,D,E,F,G,H,I,J

		- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	- Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; -Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; -Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. - Questionamento e a experimentação de soluções variadas; - Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - Seleção e a organização de informação; - Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - Cruzamento de diferentes áreas do saber.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

3.º PERÍODO

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
ABRIL/MAIO/ JUNHO	**JOGOS DE EXPLORAÇÃO** **Voz** **Corpo** **Instrumentos** **EXPERIMENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO E CRIAÇÃO MUSICAL** **Desenvolvimento auditivo** **Expressão e criação musical** **Representação do som**	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e Indefinida. - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.	- Consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - Utilização dos elementos expressivos da música; - Rigor na comunicação, a organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - Desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - Imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - Seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - Interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros;	A,B,D,E,F,G,H,J A,B,D,E,F,G,H,I,J

		- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. -Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. -Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. -Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. -Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.	- Colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas; - Apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. - Questionamento e a experimentação de soluções variadas, - Planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - Seleção e a organização de informação; - Manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - Cruzamento de diferentes áreas do saber.	

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;

- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Educação Física 4.º Ano

Mês	Domínio	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas	Perfil do aluno
AO LONGO DO ANO	**GINÁSTICA** **Habilidades gímnicas básicas**	- Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.	- Cambalhota à frente num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão. - Saltar à corda em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. - Saltar à corda, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar. - Lançar e receber o arco com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. - Rolar a bola sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. - Cambalhota à retaguarda, com repulsão dos braços na parte final terminando com os pés juntos na direção do ponto de partida. - Rodar o arco à volta do corpo, mantendo o movimento por ondulações do corpo. - Posições de flexibilidade variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão»; etc. - Combinar posições de equilíbrio estático com marcha lateral, para trás e para a frente, voltas e saltos simples com receção equilibrada, na trave baixa ou banco sueco. - Subida para pino apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos), seguido de cambalhota à frente.	A,B,C,D,E,F,G,H,J
AO LONGO DO ANO	**JOGOS** **Participação em jogos**	- Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e	- Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. -Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física. - No jogo do MATA, com bola ou ringue:	A, B,C,D,E,F,G,H,J

		correção de movimento em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.	- Em posse da bola, passar a um companheiro ou rematar (para acertar no adversário), utilizando fintas de passe ou de remate. - Criar linhas de passe. - Optar por intercetar o passe ou esquivar-se. - Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação: - Receber a bola com as duas mãos, enquadrar-se ofensivamente e passar a um companheiro desmarcado utilizando, se necessário, fintas de passe e rotações sobre um pé. - Desmarcar-se para receber a bola, criando linhas de passe, fintando o seu adversário direto. - Marcar o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola. - Em concurso individual e ou a pares (Futebol): - Pontapear a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço; - Manter a bola no ar, com toques de sustentação com os pés, coxa e ou cabeça, - Cabecear a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza. - Em situação de exercício (com superioridade numérica dos atacantes — 3 × 1 ou 5 × 2) e de jogo de Futebol 4 × 4 (num espaço amplo), com guarda-redes: aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo: início e recomeço do jogo, marcação de golos, bola fora, lançamento pela linha lateral, lançamento da baliza, principais faltas, marcação de livres e de grande penalidade. - Receber a bola controlando-a e enquadrar-se ofensivamente, optando, conforme a leitura da situação, por: rematar, se tem a baliza ao seu alcance; passar a um companheiro desmarcado; conduzir a bola na direção da	

			baliza, para rematar (se entretanto conseguiu posição) ou passar. - Desmarcar-se após passe e para se libertar do defensor, criando linhas de passe, ofensivas de apoio procurando o espaço livre. aclarar o espaço de penetração do jogador com a bola. - Na defesa, marcar o adversário escolhido. - Como guarda-redes, enquadrar-se com a bola para impedir o «golo». Ao recuperar a bola, passar a um jogador desmarcado. - No jogo da ROLHA: Na situação de atacante («caçador»): - Escolher e perseguir um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo. - Ao «guardar» um fugitivo já apanhado, enquadrando-se para impedir que outros o «salvem». Em situação de defesa: - Fugir e esquivar-se do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo; - Coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 × 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado». - No jogo «PUXA-EMPURRA»: - Respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem. - Colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a ação do	

			oponente. - Evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando -se para passar ao ataque. - No jogo «BITOQUE» RAGUEBI: - Receber a bola controlando-a e enquadar-se ofensivamente, optando, conforme a sua leitura da situação de jogo, por: progredir para finalizar (ensaio), utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direção; passar a um companheiro em posição favorável. - Passar a bola a um companheiro ou deixá-la cair na vertical, quando é tocado pelo opositor («bitoque»). - Criar linhas de passe para receber a bola, deslocando-se ao lado ou atrás do companheiro com bola. - Quando a sua equipa não tem bola, deslocar-se para intercetar o passe ou tocar com as duas mãos («bitoque») nas coxas ou cintura do adversário obrigando-o a passar ou largar a bola. - Com uma raquete e uma bola (tipo ténis), em concurso individual ou a pares: - Impulsionar a bola na vertical e batê-la acima da cabeça, imprimindo à bola uma trajetória tensa, numa direção determinada. - Em situação de concurso em grupos de quatro (dois de cada lado da rede): - Jogar com os companheiros efetuando toques com as duas mãos (por cima) e/ou toques por baixo com os antebraços (estendidos), para manter a bola no ar, com número limitado de toques sucessivos de cada lado. - Em concurso individual: - SALTAR EM COMPRIMENTO após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés). - SALTAR EM ALTURA após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada.	

			- LANÇAR A BOLA (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda. - Em concurso individual de Voleibol: SUSTENTAR a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola - Em CORRIDA DE ESTAFETAS: - Realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança. - Em concurso a pares: - Com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço	
AO LONGO DO ANO	**PERCURSOS PELA NATUREZA Habilidades apropriadas em percursos na natureza**	- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	- Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a perceção da direção do ponto de partida e outros pontos de referência.	A, B,C,D,E,F,G,H,I,J

Sugestão de utilização dos seguintes Recursos/ferramentas Digitais:

- Google - sites de informação generalizada …
- Paint
- Plataforma + Cidadania;
- Jamboard;
- vídeos,
- storyboard…
- Plataforma Aula Digital;
- Kahoot;
- Wordwall;
- Quizizz;
- H5P;
- RTP Ensina;
- PodCast;
- Socrative;
- Classroom.

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Planificação Anual • Inglês 4. o Ano

Domínios/Temas e Unidades temáticas/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações Estratégicas de Ensino (1) (Orientadas para o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória)	Áreas de competências a desenvolver	N.º de aulas previstas
Around the world - English Speaking Countries **Dia Europeu das Línguas** **Revision (of 3rd grade contents)** **Unit 1 – My body and I** - Corpo humano e descrição física • *Are you a girl/boy? Yes, I am./No, I'm not.* • *Have you got brown eyes/hair? Yes, I have./No, I haven't.* • *I've got/have got blue eyes.* • *He/She's got/has got brown hair.* • *Who's that?/Who's your best friend?* • *That's my best friend.* • *He is calm./He is a (calm) person.* - Os cinco sentidos • *Sight: I can see (...) with my eyes.* • *Smell: I can smell (...) with my nose.* • *Hearing: I can hear (...) with my ears.* • *Taste: I can taste (...) with my tongue.* • *Touch: I can touch (...) with my hands.* **Unit 2 – Numbers, dates and time** - Numerais cardinais até 100 • *How much is the book? It's 27€.* • *How many ... are there…?* • *How old is...? He/She's 81 years old.* - Números ordinais nas datas • *When's your birthday? It's on...* • *What day is it today? It's (the) 5th (of) May.* - As horas • *What time is it? It's ... o'clock / half past... /*	**COMPETÊNCIA COMUNICATIVA** **Compreensão oral** - Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; - Entender instruções simples para completar pequenas tarefas; - Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; - Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. **Compreensão escrita** - Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreender instruções muito simples com apoio visual; - Desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinonímia; - Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio. **Interação oral** - Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas;	**Perfil do aluno: conhecedor/sabedor/ culto/ informado** **Promover estratégias de aquisição incipiente de conhecimento, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE que impliquem:** - rigor, articulação e uso de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada da leitura; - tarefas de memorização e consolidação, associadas à compreensão e uso do saber. **Perfil do aluno: criativo** **Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos na:** - sugestão de atividades relacionadas com um evento determinado; - criação de situações nas quais um determinado conhecimento possa ser aplicado; - produção de um objeto, texto ou solução face a um desafio; - apresentação de soluções estéticas criativas. **Perfil do aluno: crítico / analítico** **Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo:** - no reconhecimento de conceitos e factos, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - na análise de textos com diferentes pontos de vista para encontrar semelhanças e diferenças; - no uso do discurso oral e escrito de forma progressivamente crítica.	A B C D E F G H I J	**1.º Período:** 23 a 27 aulas **2.º Período:** 20 a 23 aulas **3.º Período:** 21 a 23 aulas

a quarter past... / a quarter to…. **Christmas** **Unit 3 – School routines and time** - Partes da escola • *Where are you? I'm in the...* • *Where's ...? He/She's in the...* • *May I come in, please?* • *Can you meet me in the playground, please?* - Objetos pessoais e preposições de lugar: next to, in front of, behind, between • *Where's my pencil? It's...* • *Can you lend me your pencil? Can I borrow your...?* - Rotinas escolares diárias • *What time do you wake up? I wake up at....* • *What time does he/she wake up? He/She wakes up at...* **Pancake Day (opcional)** **Valentine's Day** **Unit 4 – My city and my house** - Cidade e lugares públicos • *Where do you live? I live in a flat/house in...* • *Where's the…? It's is near the train station.* • *Where do you go to see a doctor? ... to the...*	- Perguntar e responder sobre preferências pessoais; - Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; - Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; - Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. **Interação escrita** - Preencher um formulário (*online* ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; - Responder a um *e-mail, chat* ou mensagem de forma simples. **Produção oral** - Comunicar informação pessoal elementar; - Expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; - Dizer rimas, lengalengas e cantar; - Indicar o que é, ou não, capaz de fazer. **Produção escrita** - Legendar sequências de imagens; - Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; - Escrever sobre si próprio de forma muito elementar; - Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. **COMPETÊNCIA INTERCULTURAL** **Reconhecer realidades interculturais distintas** - Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; - Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); - Reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. **Sugestão de tópicos a serem trabalhados**	**Perfil do aluno: indagador / investigador** **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** - pesquisa com autonomia incipiente; - recolha de dados. **Perfil do aluno: respeitador da diferença/do outro** **Promover estratégias que requeiram /induzam por parte d aluno:** - respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre a abordagem de um dado problema e/ou a maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; - aceitação de pontos de vista diferentes. **Perfil do aluno: sistematizador / organizador** **Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:** - tarefas de planificação, revisão e monitorização das aprendizagens; - registo seletivo de dados; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas, segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais ou de esquemas; - promoção do estudo progressivamente autónomo com o apoio do professor; - identificação de dificuldades e formas de as ultrapassar. **Perfil do aluno: questionador** **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - elaboração de questões para os pares, sobre os conteúdos estudados;		

- Divisões da casa • *Where is mum? She's in the....* - Objetos da casa • *What's this/that? It's a…./ This/That is a....* • *There is a sofa in the living room.* • *There are some books on the table.* **St. Patrick's Day (opcional)** **Easter** **Unit 5 – Farm and wild animals** - Animais da quinta • *Have you got a cow? Yes, I have./No, I haven't.* • *What's your favourite farm animal? My favourite farm animal is the …/It's the....* - Animais selvagens • *What animal is it? It's a/an....* • *Do you like...? Yes, I do./No, I don't.* • *I love lions! So do I. /I don't.* - Capacidades dos animais • *Can horses...? Yes, they can./No, they can't.* • *Horses can... but they can't...* • *(jump, run, walk, fly, swim, climb, sing, see in the dark)* **Unit 6 – Food and drinks** - Refeições e horas • *What time do you have…? I have... at ...* • *What do you have for breakfast /lunch/dinner? I have… for...*	• Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas; • Identificar vocabulário relacionado com a alimentação. **COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA** **Comunicar eficazmente em contexto** - Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; - Reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; - Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar a confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. **Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos** - Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; - Demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como *please* e *thank you*, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao seu interlocutor; - Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. **Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto** - Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação *online*; - Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. **Pensar criticamente** - Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; - Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro	- autoavaliação do conhecimento. **Perfil do aluno: comunicador** **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** - ações de comunicação unidirecional e bidirecional; - ações de resposta e apresentação; - ações de questionamento organizado. **Perfil do aluno: autoavaliador** **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** - a identificação de pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - a heteroavaliação para melhoria de saberes; - o aprofundamento de saberes, considerando o feedback dos pares; - a reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor; - a resolução de problemas face a um desafio. **Perfil do aluno: participativo / colaborador** **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** - de colaboração com os outros; - de feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - de apoio aos seus pares na realização de tarefas. **Perfil do aluno: responsável / autónomo** **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** - consciencialização de responsabilidades		

- Comidas e bebidas • *Do you like….? Yes, I do. / No, I don't.* • *I like… but I don't like...* • *He/She likes... but he/she doesn't like…* • *What's your favourite food/fruit/drink? My favourite... is...* - Alimentação saudável • *May I have the menu? /Here you are.* • *I want…* • *How much is it?*	perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. **Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto** - Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; - Ouvir, ler e reproduzir histórias; - Desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. **Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem** - Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; - Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; - Utilizar dicionários de imagens; - Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem.	adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização progressivamente autónoma de tarefas; - feedback relativo ao cumprimento de tarefas e funções; - apresentação de trabalhos simples com auto e heteroavaliação. **Perfil do aluno: cuidador de si e do outro** **Promover estratégias que induzam:** - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.		

Observações:

► **Ao longo do ano letivo, com o objetivo de "promover a integração do digital nas práticas pedagógicas e nas práticas de aprendizagem" poderão ser utilizadas, entre outras, as seguintes atividades/estratégias:**
Realização de Virtual Tours em mapas interativos;
Implementação de metodologias ativas de ensino, tais como a sala de aula invertida, rotação por estações, etc;
Utilização da gamificação;
Utilização de variadas plataformas digitais em aula, tais como H5P, Mentimeter, Wordwall, etc;
Criação de vídeos e podcasts;
Elaboração e realização de ferramentas digitais para avaliação e monitorização do processo de ensino-aprendizagem, tais como Quizz, Google Forms, Kahoot; Socrative, etc;
Apresentações orais com recurso a ferramentas digitais, tais como Canva, etc;
Utilização da Classroom como prolongamento da sala de aula.

► **Serão realizadas atividades/trabalhos interdisciplinares relativos aos seguintes Domínios de Cidadania e Desenvolvimento:**
Educação Ambiental e Saúde

Orientação para a distribuição das Unidades temáticas pelos períodos letivos:

Calendarização	Nº de aulas previstas	Unidades Temáticas
1.º Período	**23 a 27**	Around the world: English Speaking Countries Revision of 3rd grade contents Unit 1 – My body and I Unit 2 – Numbers, dates and time
2.º Período	**20 a 23**	Unit 3 – School routines and time Unit 4 – My city and my house
3.º Período	**21 a 23**	Unit 5 – Farm and wild animals Unit 6 – Food and drinks

N.º total de aulas previstas do ano letivo: 64 a 73

Áreas de competências elencadas no "Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória":

(A) Linguagens e textos
(B) Informação e comunicação
(C) Raciocínio e resolução de problemas
(D) Pensamento crítico e pensamento criativo
(E) Relacionamento interpessoal
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia
(G) Bem-estar, saúde e ambiente
(H) Sensibilidade estética e artística
(I) Saber científico, técnico e tecnológico
(J) Consciência e domínio do corpo.

Aprovado em reunião de C.P de 08/09/2023
Diretora: Paula Abreu